

Trabalhos Científicos

- Título:** Tentativas De Suicídio Em Crianças E Adolescentes: Um Alerta Para A População Brasileira
- Autores:** LUISA SILVA RIBEIRO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG), JULIA SAMPAIO COELHO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG), LUIZA COTTA XAVIER (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BELO HORIZONTE), LETICIA RIBEIRO FARIA GONTIJO (HOSPITAL MUNICIPAL DE CONTAGEM), LUIZA SOARES MOREIRA (HOSPITAL VILA DA SERRA), LUCIENE OLIVEIRA ROCHA LOPES (HOSPITAL JOÃO XXIII - FHEMIG)
- Resumo:** O comportamento suicida pode ser compreendido por atos gradativos que se iniciam por ideias e pensamentos de morte, planejamento até tentativas de suicídio e o ato que resulta na morte ou lesão a si próprio. De 2010 a 2019, observou-se aumento da taxa de suicídio, com incremento de 81% entre adolescentes e jovens brasileiros. Sendo um fenômeno que envolve diversos fatores de risco, o fato da adolescência ser um período marcado por complexo processo de crescimento e desenvolvimento biopsicossocial pode intensificá-los, levando o adolescente ao comportamento suicida. Esses fatores englobam desde experiências adversas até características genéticas e culturais, sendo os mais expressivos: depressão, abuso de substâncias, questões emocionais, familiares e sociais, história familiar de transtorno psiquiátrico, abuso físico e/ou sexual na infância. Além disso, alguns estudos sugerem que a geração Z (nascidos após 1995) são mais suscetíveis aos efeitos do estresse, apresentando maiores taxas de ansiedade, depressão e autoextermínio. Descrever o perfil epidemiológico das tentativas de autoextermínio em adolescentes de um hospital público em Belo Horizonte. Estudo observacional retrospectivo quantitativo realizado através do recorte de resultados da pesquisa de mestrado de uma psicóloga hospitalar de pacientes com tentativa de suicídio de janeiro/2016 a julho/2019. Os dados foram obtidos por análise de prontuários e base de dados do serviço de Psicologia do hospital, aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (nº 3.660.226 e nº 3.835.314). Dos dados obtidos, foi selecionada a faixa etária de 12 a 17 anos para análise. Foram encontrados 2102 casos de tentativas de autoextermínio no período (14 foram excluídos por insuficiência de dados), sendo 2088 casos analisados. Destes, 1475 (71%) tratavam-se de intoxicações e 613 (29%) correspondiam a outros métodos. Na faixa etária entre 12-17 anos, foram 178 casos por intoxicação, sendo 26 (15%) em meninos e 152 (85%) em meninas ($p < 0.001$). Realizada análise dos casos de intoxicação quanto à substância utilizada pela classificação CID-10, de modo os pacientes com uso de várias substâncias foram contemplados vários CIDs. Dos 282 CIDs analisados entre 12-17 anos, houve predomínio do uso de anticonvulsivantes/hipnóticos – CID X61 (33%), seguido de analgésicos – CID X60 (25%). Dentre as tentativas com uso de analgésicos (CID X60), 61 casos foram de meninas e 9 de meninos ($p < 0.05$). O suicídio é um problema de saúde pública complexo, de impacto individual e coletivo que necessita de estratégias abrangentes e integradas para seu enfrentamento. Nossos resultados são corroborados pela literatura e Boletim Epidemiológico Ministério da Saúde 2021, que demonstra preocupação com aumento de casos de suicídio em crianças e adolescentes. É imprescindível conhecer o perfil epidemiológico e do comportamento suicida, considerando a frequência de intoxicações exógenas e a facilidade de acesso às medicações encontradas nesta faixa etária.